



UNILEÃO
Centro Universitário
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO
CAMPUS SAÚDE
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

JOÃO LUIZ PEREIRA DA SILVA

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA SOCIAL DE ESPORTE**

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2018

JOÃO LUIZ PEREIRA DA SILVA

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA SOCIAL DE ESPORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso na modalidade artigo apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Me. José de Caldas Simões Neto.

**JUAZEIRO DO NORTE-CE
2018**

JOÃO LUIZ PEREIRA DA SILVA

**AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO MOTOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES
PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA SOCIAL DE ESPORTE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em _____ de _____ de _____.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Me. José de Caldas Simões Neto
Orientador
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNIEÃO

Examinador(a)
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNIEÃO

Examinador(a)
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio - UNIEÃO

**JUAZEIRO DO NORTE-CE
2018**

Tenho a honra de dedicar à realização desta conclusão de curso em Educação Física ao meu pai e a minha mãe, por ter me colocado no mundo, dando-me a condição de poder cursar um ensino superior e assim poder realizar um sonho que sempre almejei alcançar. Dedico, também, a minha esposa e os meus filhos por estarem ao meu lado na jornada da vida, sempre me incentivado nas minhas decisões e apoiando meus projetos de vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, que através da força do teu espírito, fez-me superar as dificuldades encontradas no caminho, e conseguir mais uma conquista ao concluir este trabalho, acrescentando, assim, ainda mais a minha paixão por viver, porque se não fosse por ele eu já mais tinha conseguido.

Para que a concretização deste estudo se efetivasse, agradeço, também, a minha esposa Maria Tatiana Simplício de Sousa, aos meus pais, pois sem eles esta etapa da minha vida não estaria sendo concluída. Muito obrigado pelo apoio incondicional em todos os momentos, salientando a cada dia mais sua importância em meus caminhos e justificando a razão do meu viver. Minha sogra e ao meu sogro que contribuíram direta e indiretamente na produção deste artigo.

A todos os meus irmãos, ao meu orientador José de Caldas Simões Neto, aos meus alunos que desafiam cotidianamente. Dedico especialmente aos meus filhos João Murilo de Sousa Silva e Alice Marques Silva Mariano, que apesar de crianças completam-me com seu amor e sorriso, fazendo-me seguir em frente e não desistir de almejar meus sonhos.

“Dentre todas as criaturas da terra, somente os seres humanos podem mudar de padrão. Só o homem é o arquiteto do próprio destino... Os seres humanos, mediante a mudança das atitudes interiores da mente, podem mudar os aspectos exteriores da própria vida.”
(WILLIAN JAMES)

AValiação de desempenho motor de crianças e adolescentes participantes de um programa social de esporte

João Luiz Pereira da Silva ¹
José de Caldas Simões Neto²

RESUMO

O estudo surgiu da necessidade de conhecer o desempenho das habilidades motoras das crianças e adolescentes atendidas em um programa social na cidade de Mauriti-CE, os quais participam de atividades físicas e esportivas. A sua amostra foi composta 75 crianças e adolescentes, sendo 24 do sexo feminino e 51 do sexo masculino, com faixa etária entre 10 e 15 anos. Como objetivo de verificar o nível do desempenho motor de crianças e adolescentes participantes de atividades física e esportivas de um projeto social. Para isso foi utilizado testes de desempenho motor como forma de orientar os profissionais e professores no planejamento das atividades realizadas, pois o acompanhamento do desempenho motor é essencial para as crianças e adolescentes terem uma melhor saúde e qualidade de vida. Realizado a avaliação de desempenho motor por meio da bateria de testes do PROESP-Br, avaliando a agilidade com o Teste do quadrado; a velocidade com a corrida de 20 metros e aptidão cardiorrespiratória com a corrida de 6 minutos. Os resultados apresentam no geral que a agilidade e velocidade dos voluntários estão em nível fraco e na valência da resistência classificada em nível bom. Para a habilidade da agilidade 62,7% estão no nível fraco, para a velocidade apresentam 84% no nível fraco e a resistência cardiorrespiratória apresenta resultados parcialmente melhores com 26,7% em nível muito bom e 5,3% excelente. Em comparativo entre os sexos, o grupo masculino obteve melhores resultados que o grupo feminino, em todos dos testes. O estudo corrobora com outras pesquisas, que apresenta resultados melhores para o desempenho motor no sexo masculino em relação ao sexo feminino, e gera novas questões frente aos baixos níveis de desempenho motor no geral dos participantes, levantando novas prerrogativas quanto a influência da alimentação no crescimento e desenvolvimento motor, já que os resultados dos testes apresentaram baixos níveis nas variáveis analisadas em ambos os sexos.

Palavras-chave: Desempenho Motor. Esporte. Criança. Adolescente.

ABSTRACT

The study arose from the need to know the performance of the motor skills of children and adolescents attending a social program in the city of Mauriti-CE, who participate in physical and sports activities. Their sample consisted of 92 children and adolescents, 24 of whom were female and 51 were males, aged between 10 and 15 years. In order to verify the level of motor performance of children and adolescents participating in physical and sports activities of a social project. Motor performance tests were used as a way to guide professionals and teachers in the planning of the activities performed, since the monitoring of motor performance is essential for children and adolescents to have a better salt and quality of life. Performed the evaluation of motor performance through the battery of tests of PROESP-Br, evaluating the agility with the Test of the square; speed with the 20-meter run and cardio-respiratory fitness with the 6-minute run. The results show, in general, that the agility and speed of the volunteers are at a weak level and in the valency of the resistance classified at a good level. For the ability of agility, 62.7% are in the weak level, for the speed they present 84% in the weak level and the cardiorespiratory resistance presents partially better results with 26.7% in very good level and 5.3% excellent. In the comparison between the sexes, the male group obtained better results than the female group, in all the tests. The study corroborates with other studies, which

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

²Orientador, Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – UNILEÃO.

presents better results for male motor performance in relation to females, and raises new questions regarding the low levels of overall motor performance of the participants, raising new prerogatives regarding the influence of feeding on growth and motor development, since the test results presented low levels in the variables analyzed in both sexes.

Keywords: Motor Performance. Sport. Child. Teenager.

1. INTRODUÇÃO

Toda criança ao ingressar na fase de escolarização dispõe de inúmeros situações e comportamentos motores que, independente da sua dimensão funcional e prática, representa também a própria linguagem, isso porque o corpo, tal como as palavras, transmite formas de ser, de pensar e de agir com as outras pessoas e com o meio. A Educação Física, como componente da educação integral, assume grande importância no desempenho geral da criança, pois permite compreender a contribuição dos movimentos no desenvolvimento infantil e como ambos os processos, movimento e aprendizagens, relacionam-se (MANOEL, 2017).

O desenvolvimento motor é um processo sequencial, relacionado à idade cronológica, trazido pela interação entre os requisitos das tarefas, a biologia do indivíduo e as condições ambientais, sendo inerente às mudanças sociais, intelectuais e emocionais. É na infância, particularmente, no início do processo de escolarização, que ocorre um amplo incremento das habilidades motoras, que possibilita à criança um amplo domínio do seu corpo em diferentes atividades, como: saltar, correr, rastejar, chutar uma bola, arremessar um arco, equilibrar-se num pé só, escrever, entre outras (ROSA NETO, 2010).

Com o avanço tecnológico o desenvolvimento da criança acaba ficando afetada, pois as práticas atividades naturais como; correr, saltar, pular entre outras, estão sendo esquecidas pelas crianças, pois, a maioria dos brinquedos já estão vindo de forma eletrônica, e assim a infância desse público está se tornando bem sedentária (SUMIHARA, 2013).

Um ponto forte existente na Educação Física desenvolvimentista é um processo contínuo que se inicia na concepção e cessa com a morte. O desenvolvimento inclui todos os aspectos do comportamento humano e, como resultado, somente artificialmente pode ser separado em “áreas”, “fases” ou “faixas etárias”, pois, segundo Gallahue e Ozmun (2005, p. 05) “cada indivíduo tem um tempo peculiar para aquisição e para o desenvolvimento de habilidades motoras”. Embora o

“relógio biológico” seja bastante específico quando se trata da sequência de aquisição de habilidades motoras.

As experiências vivenciadas pelas crianças neste período determinarão o tipo de adulto que a pessoa se tornará. No primeiro período ocorre o processo de aprender explorando o mundo pela curiosidade, podendo assim adquirir habilidades, movimentos coordenados e autoconfiança, através de atividades lúdicas que ajudarão a organizar-se de forma prazerosa e respeitando o processo natural de cada criança (FARIAS, 2004, p. 20).

A aptidão física é um importante elemento educação motora de pessoas, sendo que os seus componentes são organizados em duas categorias. O primeiro corresponde à aptidão física relacionada à saúde e envolve as seguintes capacidades físicas: resistência cardiorrespiratória, força/resistência muscular e flexibilidade. O segundo componente diz respeito à aptidão física relacionada ao desempenho motor, e abrange as seguintes habilidades: potência (ou força explosiva), velocidade, agilidade, coordenação e equilíbrio (GUEDES, 2007).

A mensuração da aptidão física em jovens consiste em uma importante ferramenta dos professores de Educação Física para avaliar e monitorar o desempenho dos seus alunos. Além disso, as informações servirão como indicadores para o planejamento de atividades mais adequadas as reais necessidades e possibilidades dos alunos. O profissional de Educação Física tem o papel não somente de orientar as técnicas esportivas, mas de conscientizar o aluno na busca do melhor aproveitamento das suas práticas motoras. Embora a validade de alguns estudos possa ser questionada, fica claro que muito ainda pode ser feito para melhorar a aptidão física da maioria dos jovens, e aumentar a conscientização do público no papel da aptidão física no desenvolvimento das crianças (GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

A prática estruturada da atividade física proporciona um melhor desenvolvimento das habilidades motoras para crianças e adolescentes com os mesmos níveis de desenvolvimento. As atividades propiciadas pelo professor devem estar organizadas de forma objetiva, e que possa suprir as necessidades motoras de cada educando (CLARK, 2007; GALLAHUE; DONNELLY, 2008).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física, Brasília 1998, deve dar oportunidades a todos os alunos para que desenvolvam suas potencialidades, de forma democrática e não seletiva, visando seu aprimoramento como seres humanos. É tarefa da Educação Física, portanto, garantir os alunos às

práticas da cultura corporal, contribuir para a construção de um estilo pessoal de praticá-las e oferecer instrumentos para que sejam capazes de apreciá-las criticamente (BRASIL, 1998).

A motivação desse estudo foi estimulada pela intenção em conhecer o nível de desempenho motor que as crianças e adolescentes, participantes do projeto social realizado por uma organização não governamental na cidade de Mauriti-CE, os quais realizam práticas de atividade física e esportivas. Essa instituição funciona como uma organização não governamental, composta por mais de 8.000 amigos do bem que desenvolvem seus trabalhos totalmente voluntários e proporciona ações de melhoria no processo de desenvolvimento humano, através da inclusão social de crianças e adolescentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social e que são atendidas em período contrário ao da escola.

Esse projeto atende cerca de 1600 crianças e jovens com faixas etárias de 04 a 21 anos de terça a sábado, sendo disponibilizado para estes alunos de Educação Física, Dança, Teatro, Percussão, Música, Artes, Português, Jogos, Brinquedoteca, Biblioteca, Inglês, Capoeira, Formação Humana, Curso de Informática, Curso de Culinária, cursos de Cabelereiro e curso de Manicure, e assim construir cidadãos melhores e capazes de dar uma vida mais digna para suas famílias. Nessas perspectivas o objetivo desse estudo é verificar o nível do desempenho motor de crianças e adolescentes participantes de atividades física e esportivas de um projeto social.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O referido estudo trata-se de uma pesquisa de campo com cunho quantitativo e descritivo. A população foi composta pelos escolares das aulas de Educação Física participantes de um projeto social na cidade de Mauriti-CE, com idade entre 10 a 15 anos de ambos os sexos, sendo a amostra composta por 75 participantes, 51 voluntários do sexo masculino e 24 voluntárias do sexo feminino, sendo escolhidos de forma aleatória os participantes.

A pesquisa foi realizada em dois dias diferentes e isso afetou um pouco a pesquisa, pois no primeiro dia participaram 104 indivíduos que realizaram os testes

de agilidade e velocidade, e no outro dia aconteceu um imprevisto com o transporte escolar e assim conseguimos coletar os dados completa com 75 indivíduos, comprometendo um pouco os dados finais da pesquisa.

Foram utilizados para avaliação do desempenho motor os seguintes testes: agilidade com o teste do quadrado; velocidade com a corrida de 20 metros e aptidão cardiorrespiratória com a corrida de 6 minutos da bateria de texto do Manual do Projeto Esporte Brasil – PROESP-BR (GAYA; GAYA, 2016).

Para o teste de agilidade foi utilizado um cronômetro, um quadrado com 4 metros de lado. Em que foi demarcado no local de testes um quadrado de quatro metros de lado e com uma fita crepe indicando a linha de partida. Para o protocolo o participante partiu da posição de pé, com um pé avançado à frente imediatamente atrás da linha de partida. Ao sinal do avaliador, desloca-se em velocidade máxima e tocar com uma das mãos no cone situado no canto em diagonal do quadrado. Na sequência, corre para tocar o cone à sua esquerda e depois se desloca para tocar o cone em diagonal. Finalmente, corre em direção ao último cone, que corresponde ao ponto de partida.

O cronômetro foi acionado pelo avaliador no momento em que o avaliado tocou pela primeira vez com o pé o interior do quadrado e travado quando tocar com uma das mãos no quarto cone. Foi realizado duas tentativas, sendo registrado para fins de avaliação o menor tempo. A medida foi registrada em segundos e centésimos de segundo.

Para o teste de velocidade corrida de 20 metros foram utilizados um cronômetro e uma pista de 20 metros demarcada com três linhas paralelas no solo, a primeira (linha de partida); a segunda, distante 20m da primeira (linha de cronometragem) e a terceira linha, marcada a um metro da segunda (linha de chegada). A terceira linha serviu como referência de chegada para o participante na tentativa de evitar que ele inicie a desaceleração antes de cruzar a linha de cronometragem. Foi utilizado ainda dois cones esportivos para a sinalização da primeira e terceira linha.

Para a realização do teste o voluntário partiu da posição de pé, com um pé avançado à frente imediatamente atrás da primeira linha e foi informado que deveria cruzar a terceira linha o mais rápido possível. Ao sinal do avaliador, o aluno deslocou-se, o mais rápido possível, em direção à linha de chegada. O avaliador acionou o cronômetro no momento em que o participante, deu o primeiro passo, toque o solo

pela primeira vez com um dos pés além da linha de partida. O cronômetro foi travado quando o aluno ao cruzou a segunda linha tocando pela primeira vez ao solo. A anotação do cronometro foi registrado o tempo do percurso em segundos e centésimos de segundos.

Para o teste da aptidão cardiorrespiratória, a corrida de 6 minutos utilizamos um local plano com marcação do perímetro usando uma trena métrica, um cronômetro e uma ficha de registro. Para realização dividimos os participantes em duplas e adequamos às dimensões da pista. Foi informado aos participantes que a execução do teste, dando ênfase ao fato de que devem correr o maior tempo possível, evitando piques de velocidade intercalados por longas caminhadas. Durante o teste, foi informado a passagem do tempo 2, 4 e 5 e quanto faltava 1 minuto para o encerramento do teste.

Ao final do teste o avaliador soou o sinal de um apito, interrompendo a corrida, e os avaliados ficaram permanecido no lugar onde estavam (no momento do apito) até ser anotada a distância percorrida. As anotações dos resultados foram em metros e se deram melhor os escolares que conseguiram um maior número de volta percorrido pelo espaço demarcado na quadra da instituição.

Para participar da pesquisa precisava apenas ser da aula de Educação Física, aceitar o convite do seu educador, está disposto a fazer o seu melhor no desenvolvimento dos três testes, ter idade entre 10 e 15 anos, e ajudar o professor na boa conduta dos testes. Todos os dados apurados na pesquisa serão classificados em: Fraco, Razoável, Bom, Muito Bom e Excelente, pela tabela de dados do PROESP-BR.

A presente pesquisa seguiu com as normas aprovada pelo comitê de ética e pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio com parecer nº 2.633.827, normas do conselho nacional de saúde na resolução 466/12 para pesquisa com seres humanos. A análise dos resultados foi realizada por sexo e idade, levando em consideração a distribuição de frequência, média e desvio padrão, elaborados pelo programa Excel 2016.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse ponto do trabalho está apresentado os resultados dos testes de desempenho motor dos participantes de acordo com a sua classificação, média e desvio padrão em comparativo com o sexo e idade.

A tabela 01 apresenta dados de desempenho motor por sexo do desempenho nos testes de agilidade, velocidade e resistência, comparando a média final dos indivíduos quanto ao sexo. Em ambos os sexos os participantes estão classificados em nível fraco para o teste de agilidade e velocidade, e bom para os níveis de resistência cardiorrespiratória, segundo a tabela de classificação do PROESP-BR. Na classificação final comparados os sexos, o grupo masculino obteve melhores resultados que o grupo feminino, em todos dos testes.

Tabela 01: Descrição dos níveis e classificação do desempenho motor por sexo e habilidade.

SEXO	HABILIDADE	AGILIDADE	VELOCIDADE	RESITÊNCIA
MASCULINO	Média	6,92	4,38	1.034
	Desvio Padrão	0,47	0,34	134,1
	Classificação	Fraco	Fraco	Bom
FEMININO	Média	7,71	4,84	891
	Desvio Padrão	0,60	0,34	91,5
	Classificação	Fraco	Fraco	Bom

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Na imagem 01 os resultados gerais para os testes de desempenho motor, em que para as habilidades de agilidade e velocidade apresentam os maiores percentuais em níveis fraco com 62,7% e 84% respectivamente, apresentando apenas resultados positivos para o teste de resistência cardiorrespiratória, classificados com 26,7% em nível muito bom com 26,7% e 5,3% como excelente.

Comparando com o estudo realizado por Pereira et. al., (2011) com 69 escolares de ambos os sexos, sendo 35 do sexo masculino e 34 do sexo feminino de 07 a 11 anos, para avaliação do desempenho da agilidade, apresentaram média final de 7,20s e desvio padrão de 0,50 para o sexo masculino e média de 7,70s e desvio padrão de 0,70s para o sexo feminino. Comparando com os dados do presente estudo que obteve uma média final de 6,92s e desvio padrão de 0,47 para o sexo masculino, apresentando uma leve melhoria. Quanto aos dados do sexo feminino com média de 7,71s e um desvio padrão de 0,60 considera que não houve significância dos resultados entre os estudos.

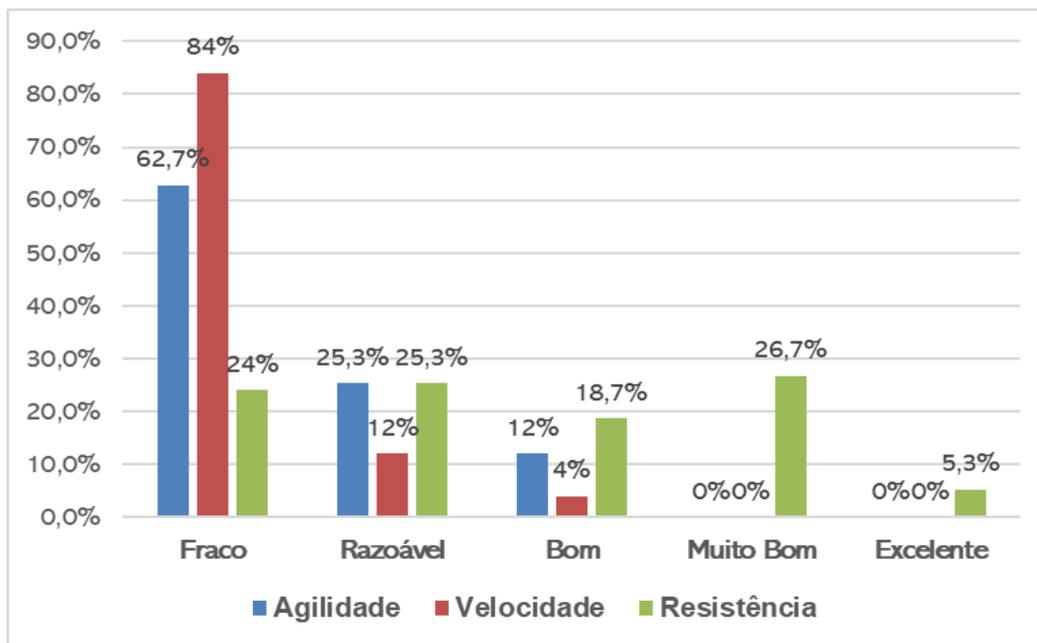


Imagem 01: Níveis de desempenho motor geral dos participantes.
 Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Comparando com o estudo realizado por Feitoza et. al., (2016), com escolares com idade de 11 a 14 anos no Rio Grande do Norte, percebe-se que a maioria dos participantes do teste de velocidade, que 65,75% apresentaram classificação no nível muito fraco e 12,5% classificados como muito bom. Nos dados do presente estudo os escolares foram classificados em 84% como fraco e 4% com nível bom; em que podemos observar que os participantes da ONG estão em níveis com baixo desempenho.

No estudo de Moreira et. al., (2015) realizado com 22 crianças e adolescente com idades entre 11 e 16 anos, no teste de resistência é possível verificar 22,7% foram classificados com excelentes e 54,5% como bom, obtendo resultados bem elevados quando comparados ao presente estudo, ou seja, mesmo sendo classificados com 26,7% o nível muito bom e 5,3% excelente, os participantes do presente estudo, encontra-se em níveis de desempenho motor abaixo do regular para a idade dos avaliados no geral, podendo ter diversos fatores influenciados nos níveis dos escolares, como sedentarismo e alimentação.

A tabela 02 apresenta dados do teste de agilidade quanto a idade, sexo, média, desvio padrão e classificação dos participantes, com relação a idade do sexo masculino, podemos destacar para o grupo de idade de 13 anos, obtiveram melhor desempenho com média de 6,16s, classificados em nível bom, já para o sexo feminino

o grupo de 12 anos tiveram melhor desempenho com média de 7,03s, sendo classificadas com nível razoável.

Tabela 02: Descrição dos níveis de agilidade por sexo e idade.

SEXO	IDADE	10	11	12	13	14	15
MASCULINO	Média	6,83	7,12	7,04	6,16	6,82	6,65
	DP	0,28	0,48	0,50	0,25	0,17	0,36
	Classificação	Razoável	Razoável	Fraco	Bom	Fraco	Fraco
FEMININO	Média	7,71	7,93	7,03	7,62	8,63	7,34
	DP	0,45	0,60	0,43	0	0	0,40
	Classificação	Fraco	Fraco	Razoável	Fraco	Fraco	Fraco

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Comparando com o estudo realizado por Pereira *et. al.*, (2011), os escolares de 10 anos do sexo masculino no teste de agilidade com média de 7,00s e 0,40 de desvio padrão, com o grupo do presente estudo, verificamos que os escolares deste estudo levam vantagem na média final e tem um menor desvio padrão. Quanto ao sexo feminino na mesma faixa etária com média de 7,50s e 0,30 de desvio padrão e o presente estudo apresenta média final, comparando esses dados podemos considerar uma leve vantagem para o presente estudo.

A tabela 03 apresenta dados que analisa o teste de velocidade, podemos destacar não apresentaram diferenças significativas entre os sexos, em que o sexo masculino obteve uma leve melhora quanto o sexo feminino, e ainda ambos os sexos foram classificados como fraco, e apenas os escolares de 15 anos do sexo masculino estão classificados em nível bom. Em ambos os sexos, podemos demonstrar uma pequena melhoria com em relação à idade, que quanto mais velhos apresentam melhor resultado para a velocidade.

Tabela 03: Descrição dos níveis de velocidade por sexo e idade.

SEXO	IDADE	10	11	12	13	14	15
MASCULINO	Média	4,50	4,40	4,45	4,00	4,23	3,97
	DP	0,37	0,32	0,25	0,19	0,32	0
	Classificação	Fraco	Fraco	Fraco	Fraco	Fraco	Bom
FEMININO	Média	5,08	4,87	4,70	4,34	5,44	4,61
	DP	0,29	0,30	0,06	0	0	0,22
	Classificação	Fraco	Fraco	Fraco	Fraco	Fraco	Fraco

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Para análise do teste de resistência, os resultados encontrados na tabela 04 apresenta uma melhor média dos participantes com maior idade em ambos os sexos.

O grupo do sexo masculino com idades de 10, 12, 13 e 15 anos foram classificados no nível bom, e os de 11 e 14 anos foram classificados com o nível razoável. Quanto aos escolares do sexo feminino os grupos de idades de 10, 11 e 12 anos foram classificados com o nível bom, os de 13 e 15 anos foram classificados no nível razoável, e o grupo de 14 anos classificou-se como fraco, lembrando que para essa idade, temos apenas um sujeito.

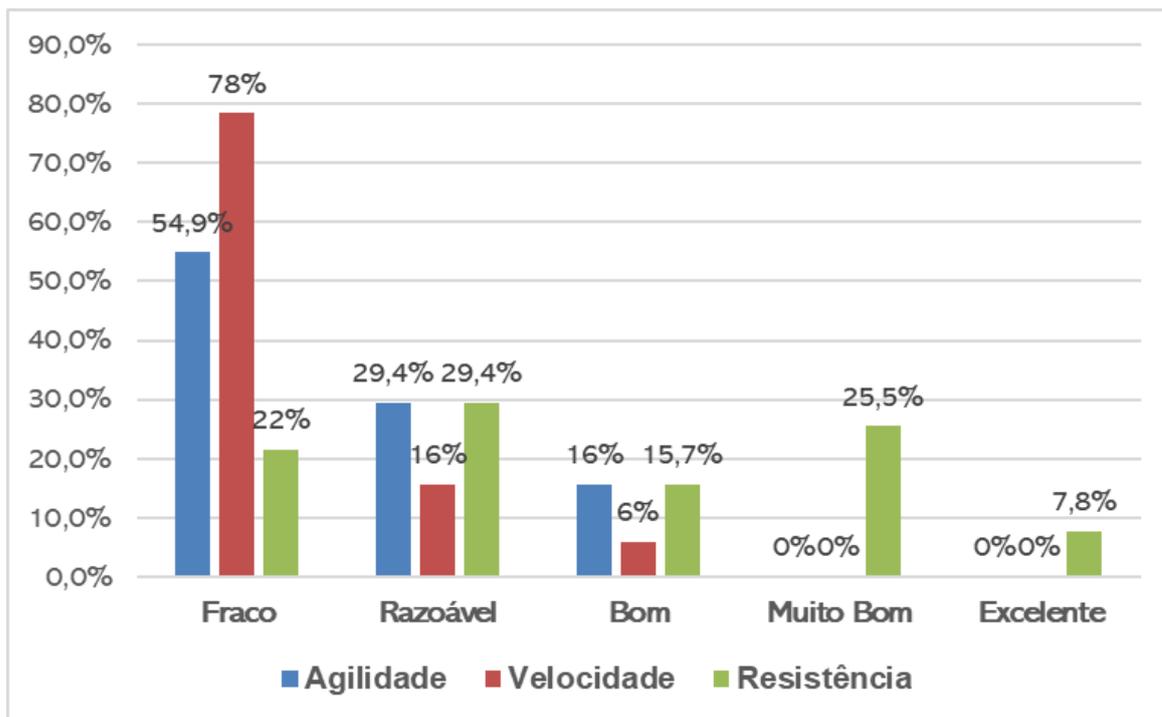
Tabela 04: Descrição dos níveis de resistência por sexo e idade.

SEXO	IDADE	10	11	12	13	14	15
MASCULINO	Média	996	979	1.053	1.114	1.100	1.214
	DP	82	138	137	58	142	55
	Classificação	Bom	Razoável	Bom	Bom	Razoável	Bom
FEMININO	Média	866	894	886	934	864	949
	DP	88,13	58,02	75,86	0	0	64,85
	Classificação	Bom	Bom	Bom	Razoável	Fraco	Razoável

Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Comparando com o estudo realizado por Moreira et. al., (2015) com 22 indivíduos com idade de 11 a 16 anos, em Ubá-MG, a média apresentada pelos estudantes no teste de resistência foi de 1.482,9m e 177,0 de desvio padrão, resultados melhores que os participantes do programa avaliado nesse estudo.

Na imagem 02 apresenta os níveis de desempenho motores geral do sexo masculino, em que 54,9% estão classificados em nível fraco, 29,4% razoável e 16% encontra-se no nível bom no teste de agilidade. No teste de velocidade, 78% dos voluntários estão nível fraco, 16% no nível razoável e 6% no nível bom. Quanto ao teste de resistência percebemos uma melhor classificação dos participantes, quando comparados aos outros testes, pois 22% encontra-se no nível fraco, 29,4% razoável, 15,7% bom, 25,5% muito bom e 7,8% no excelente, ou seja, o teste de resistência é o único em que voluntários apresentam as classificações no nível muito bom e excelente.



Imagens 02: Níveis de desempenho motor geral dos participantes do sexo masculino.
 Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

Na imagem 03 apresenta os níveis de desempenho motores geral do sexo feminino, em que no teste de agilidade 79,2% encontra-se no nível fraco, 16,7% razoável e 4% em bom. No teste de velocidade, 96% encontra-se no nível fraco e 4% no nível razoável. Quanto ao teste de resistência, temos que 29% estão no nível fraco, 16,7% razoável, 25% bom e 29,2% muito bom, percebe-se que o teste de resistência para o sexo feminino, assim como para o masculino, é a única habilidade em que os participantes, mesmos em não tão significante no geral, tem melhores resultados.

Sendo assim, podemos verificar que os participantes oscilaram no desenvolvimento dos testes, podendo ter algo influenciado essa alternância, entre os fatores ambientais, individuais e tarefa, elementos que podem gerar diretamente influência no crescimento e desenvolvimento motor (MAGILL, 2008).

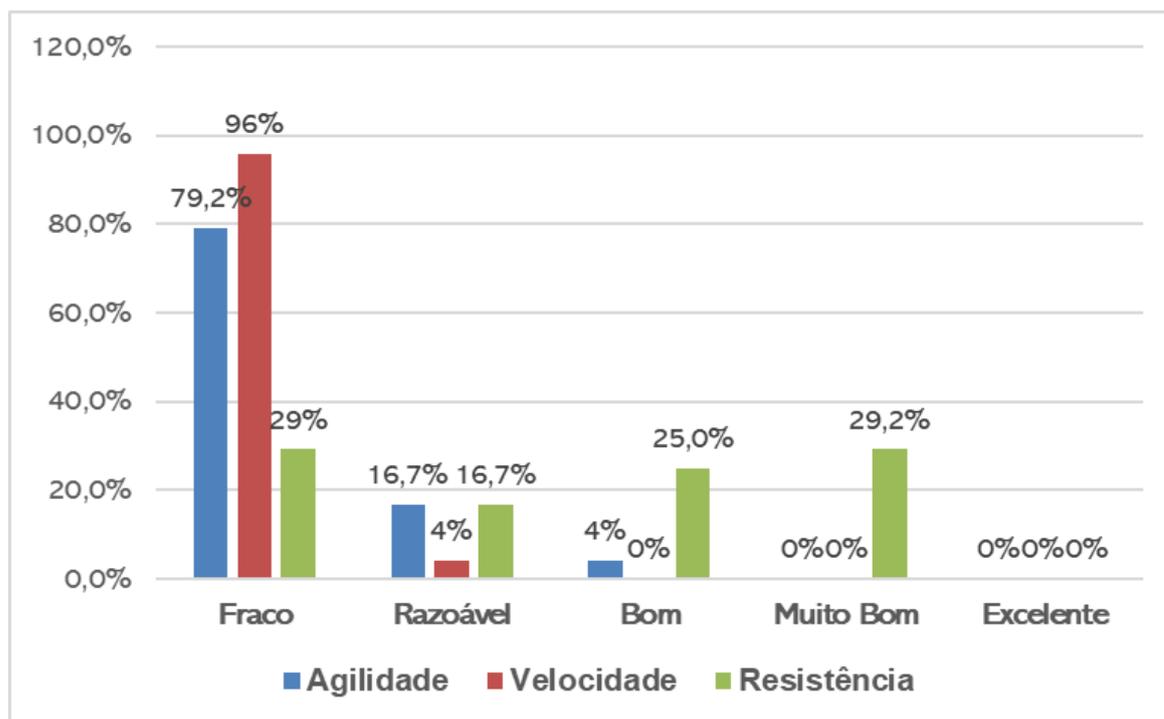


Imagem 03: Níveis de desempenho motor geral dos participantes do sexo feminino.
 Fonte: Dados da pesquisa, 2018.

A má alimentação, falta de atividades física regular ou orientação que receberam antes de desenvolver dos testes podem ser fatores preponderantes nos resultados. Os praticantes moram e vivem em uma região carente do município, não tem estímulos motores e esportivos, alimentação registra e poucos recursos estímulos e orientação cognitiva e para a prática de atividades físicas. Podendo o fator ambiente ter interferido, como os estímulos, mordida e classe social de maneira diretas no estímulo e desenvolvimento das habilidades motoras, pois se há uma má alimentação desses indivíduos, ou falta de acompanhamento na parte físicas e motoras, pode gerar déficit das habilidades e desempenho motor.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa detecta os níveis de desempenho motor através de testes de desempenho motor, o que possibilitou conhecer os níveis das habilidades das crianças e adolescentes, em que no geral estão em níveis abaixo do normal para a idade, e algumas limitações motoras nos grupos por idade. Foi possível observar que os participantes moram em comunidades carentes, faltando recursos alimentares

necessários para manter uma boa saúde, fator que pode ter influenciado na obtenção dos baixos resultados apresentados.

Importante lembrar que, nenhum dos avaliados, nunca tinha realizados avaliações de desempenho motor ou mesmo qualquer tipo de avaliação física. Assim, não podendo ser possível fazer um comparativo de desempenho pelos pesquisadores na instituição. Com os dados agora coletados, podem auxiliar a instituição em futuras avaliações e correlação com a alimentação das crianças e adolescentes acolhidas na instituição, que passam a receber na ONG uma alimentação de qualidade dentro da sua rotina de atividades.

O estudo possibilitou corroborar com outros estudos, que apresenta resultados melhores para o desempenho motor no sexo masculino em relação ao sexo feminino, pois em todos os testes os resultados obtidos pelos meninos, mesmo que não ideais para sua idade foram melhores em relação as meninas.

É preocupante os níveis de agilidade e velocidade considerados em nível fraco, pois indivíduos podem não ter agilidade de desviar de um simples objeto que venha rápido em sua direção, ou não ter a velocidade necessária para percorrer uma distância em um sinistro. Mesmo apresentando uma resistência com melhor desempenho, para desenvolver corridas, tem baixo potencial de velocidade, o que torna um pouco confuso quando se fala de desempenho para atividades esportivas.

Assim, pode se considerar com os resultados encontrados, que possivelmente há uma influência da classe social dos voluntários, pois a maioria não tem acompanhamento e uma alimentação adequada para suprir as necessidades diárias, o que podem ter afetados os resultados dos testes, sendo essa questão sugestão para novos estudos e aprofundamento sobre o tema abordado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Educação Física, Brasília 1998.

CLARK, J. E. On the problem of motor skill development. **Journal of Physical Education, Recreation and Dance, Reston**, v. 78, no.5, p. 39-45, 2007.

GALLAHUE, D. L. & OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor bebês, crianças, adolescente e adultos**. São Paulo: Phorte editora, 2005.

GALLAHUE, D.; DONNELLY, F. C. **Educação física desenvolvimentista para todas as idades**. São Paulo: Phorte, p. 80-91, 2008.

GAYA, Adroaldo; GAYA, Anelize. Manual de testes e avaliação. **Projeto Esporte Brasil. PROESP-BR, Versão**, 2016.

GUEDES, D.P. Implicações associadas ao acompanhamento do desempenho motor de crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v.21, p.37-60, 2007.

MANOEL, Edison de J. et al. A dinâmica do comportamento motor, sua aprendizagem e história natural em crianças: implicações para a educação física na educação infantil. **Revista Paulista de Educação Física**, n. supl. 4, p. 33-48, 2017.

ROSA NETO, et al. A Importância da avaliação motora em escolares: análise da confiabilidade da Escala de Desenvolvimento Motor. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 12, n. 6, p. 422-427, 2010.

SUMIHARA, Karina Moura Santos. **Educação física e saúde**: uma importância da educação física escolar na prevenção ao sedentarismo no Colégio Estadual Complexo. 2013.

PEREIRA, et al. Aptidão física em escolares de uma unidade de ensino da rede pública de Brasília-DF. **Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde**, v. 16, n. 3, p. 205-206, 2011.

FEITOZA, et al. Capacidade física de velocidade e a relação com desempenho motor dos alunos do projeto história de superação. **Redfoco**, v. 4, n. 1, p. 37-38, 2017.

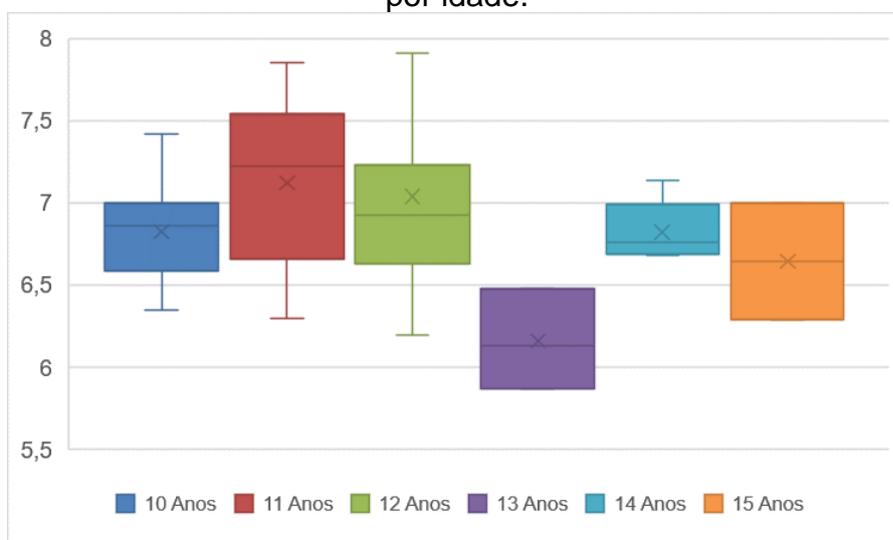
MAGILL, Richard A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações**. Edgard Blücher, 2008.

MOREIRA, Cíntia Dias et al. Nível de aptidão física para o desempenho esportivo em participantes adolescentes do projeto esporte em ação. **RBPFX-Revista Brasileira de Prescrição e Fisiologia do Exercício**, v. 11, n. 64, p. 74-82, 2017.

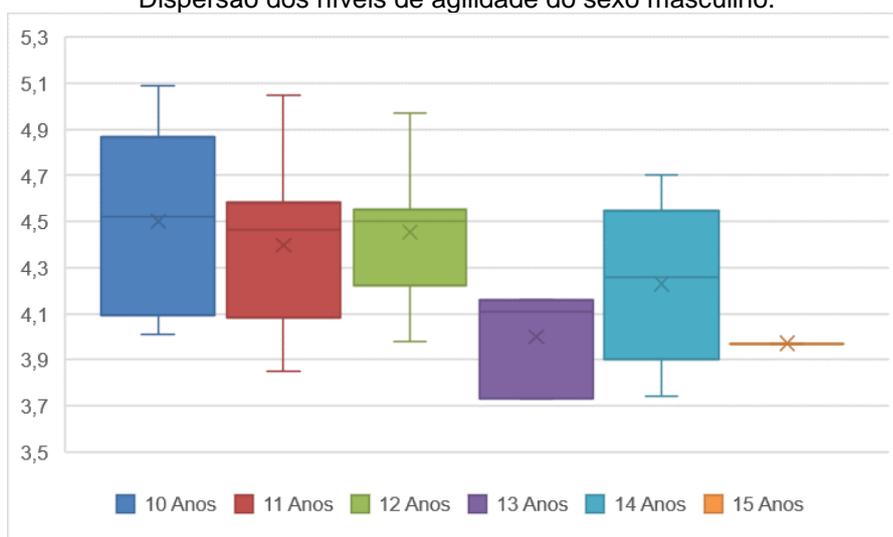
APÉNDICE

APÊNDICE A

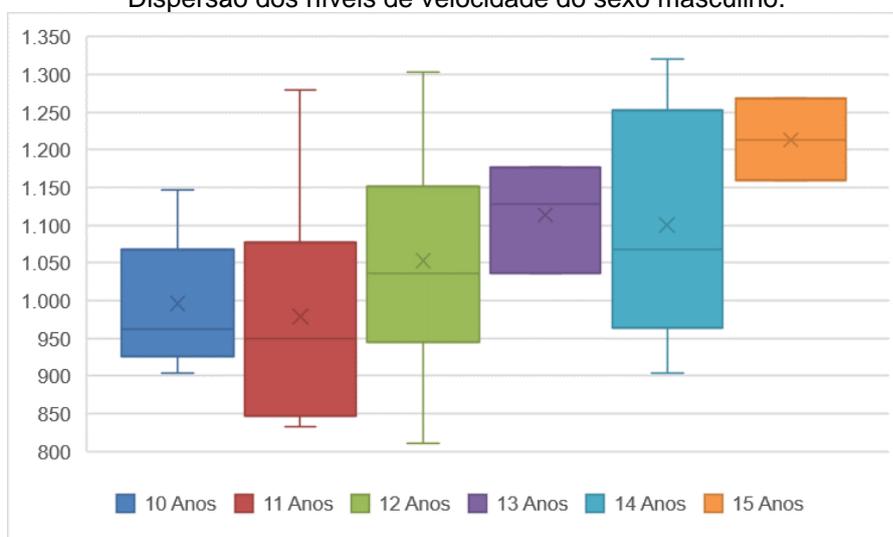
Dispersão dos níveis de agilidade, velocidade e resistência do sexo masculino por idade.



Dispersão dos níveis de agilidade do sexo masculino.



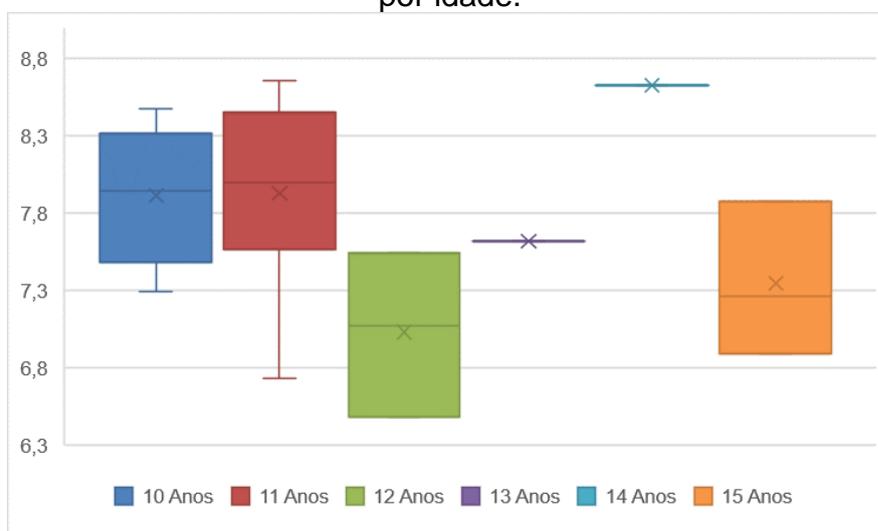
Dispersão dos níveis de velocidade do sexo masculino.



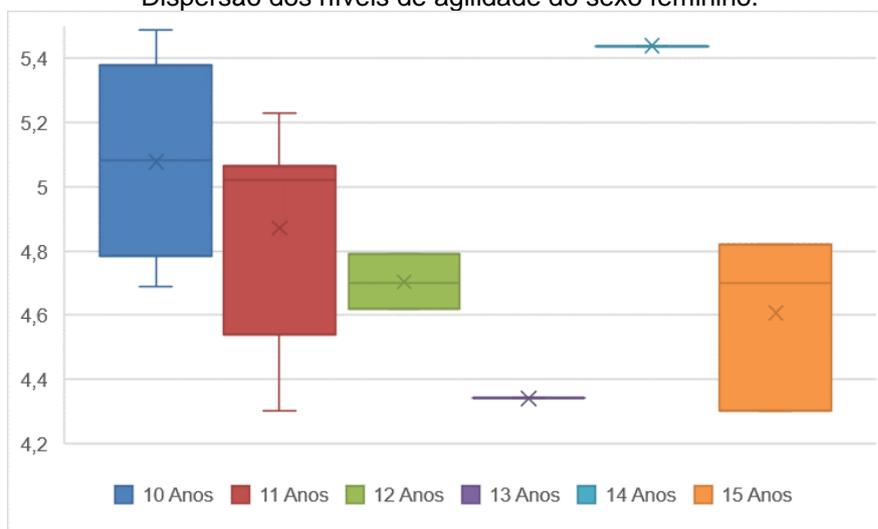
Dispersão dos níveis de resistência do sexo masculino.

APÊNDICE B

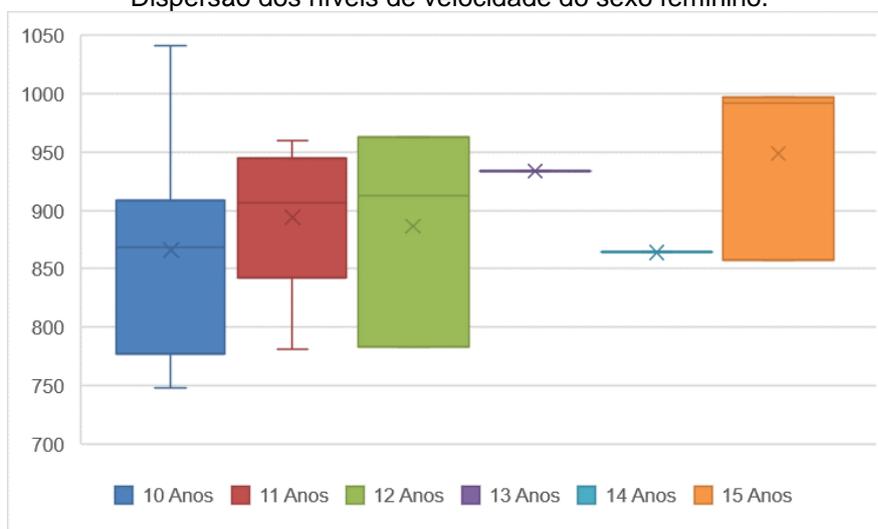
Dispersão dos níveis de agilidade, velocidade e resistência do sexo feminino por idade.



Dispersão dos níveis de agilidade do sexo feminino.



Dispersão dos níveis de velocidade do sexo feminino.



Dispersão dos níveis de resistência do sexo feminino.

ANEXO

ANEXO A

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado(a) Sr.(a)

José de Caldas Simões Neto e João Luiz Pereira da Silva do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada “AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA SOCIAL DE ESPORTE”, que tem como objetivo geral investigar o desempenho motor das crianças e adolescentes praticantes de atividades físicas. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: realização dos testes de desempenho motor de agilidade com o Teste do quadrado; de velocidade com a Corrida de 20 metros e aptidão cardiorrespiratória com a Corrida de 6 minutos. Por essa razão, estamos convidando a participar de seu filho(a) para a pesquisa. A participação de seu/sua filho(a) consistirá em responder realizar 3 testes, um referente a agilidade, um para a velocidade e um para a capacidade cardiorrespiratória.

A importância maior dessa pesquisa é identificar a evolução e desempenho das crianças de acordo com as tabelas de classificação para sua idade, procurando ajustar assim os programas de atividades física para um melhoramento das capacidades, e, conseqüentemente a saúde das crianças. Sabe-se dos inúmeros benefícios da prática de atividade física relacionada a saúde, ao bem-estar e a qualidade de vida. Dessa forma o presente estudo torna-se de fundamental importância para contribuir na melhoria da promoção de saúde e bem estar, como também para perceber a evolução das crianças a partir da inserção das práticas de atividade física em seu cotidiano.

Riscos apresentados no estudo são mínimos, como desconforto ou fadiga na realização dos testes. Os riscos serão minimizados com a explicação dos objetivos, execução e demonstração dos testes antes da sua realização, bem como o acompanhamento de uma equipe de primeiros socorros da instituição durante e após a realização dos testes. A aplicação será realizada na presença dos professores e agentes sociais para que possa auxiliar na aplicação dos testes.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornece será utilizada somente para esta pesquisa. Os dados dos questionários serão confidenciais e o nome do seu/sua filho(a) não aparecerão em fichas de avaliação, inclusive quando os resultados forem apresentados. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto ou sejam detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu José de Caldas Simões Neto serei o responsável pelo encaminhamento ao núcleo de saúde da instituição coparticipante para atendimento e/ou encaminhamento especializado.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso a Sra. aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado a formação. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar José de Caldas Simões Neto na Rua Fernando José, 505 – Bairro Monsenhor Murilo em Juazeiro do Norte – Ceará, Telefone (88) 9-96197636 nos seguintes horários 08:00hs às 14:00hs.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio localizado à Av. Leão Sampaio km 3 - Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE - CEP 63040-005, Fone 2101-1050. Caso esteja de acordo na participação da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

_____, ____ de _____ de 2018.

Assinatura do Pesquisador

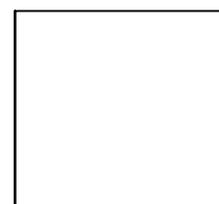
TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu _____, portador(a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) _____, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais será submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa "AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA SOCIAL DE ESPORTE.", assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

_____, _____ de _____ de 2018.

Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

Assinatura do Pesquisador

ANEXO B
TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TALE)

Você está sendo convidado a participar da pesquisa AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA SOCIAL DE ESPORTE, coordenada pelo professor José de Caldas Simões Neto e João Luiz Pereira da Silva.

Seus pais permitiram que você participe. Queremos saber o desempenho motor das crianças e adolescentes praticantes de atividades físicas.

Você só precisa participar da pesquisa se quiser, é um direito seu e não terá nenhum problema se desistir. As crianças e adolescentes que irão participar desta pesquisa têm de 10 a 15 anos de idade.

A pesquisa será feita no Centro de Transformação Amigos do Bem, onde as crianças e adolescentes realizaram 3 testes de desempenho motor. Para isso, será usado/a ficha de avaliação, cones e apito, eles são considerados seguros, mas é possível ocorrer fadiga para o participante na execução do teste. Caso aconteça algo errado, você pode nos procurar pelos telefones que tem no começo do texto. Mas há coisas boas que podem acontecer como verificar o desempenho motor das crianças e adolescentes em relação a sua idade.

Se você morar longe do Centro, nós dispomos de transporte para os seus pais, para também acompanhar a pesquisa.

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados nos resultados do trabalho de conclusão de curso e em artigos científicos, mas sem identificar os participantes.

=====

CONSENTIMENTO PÓS INFORMADO

Eu _____ aceito participar da pesquisa AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO MOTOR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA SOCIAL DE ESPORTE.

Entendi os pontos ruins e os bons que podem acontecer.

Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar com raiva de mim.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis.

Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

_____, ____ de _____ de 2018.

Assinatura do menor

Assinatura do pesquisador